



DESAFIOS DA COMPETITIVIDADE INDUSTRIAL: UMA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO

Luciano Coutinho

Presidente do BNDES

FIESP

10 de setembro de 2007

Estrutura da Apresentação

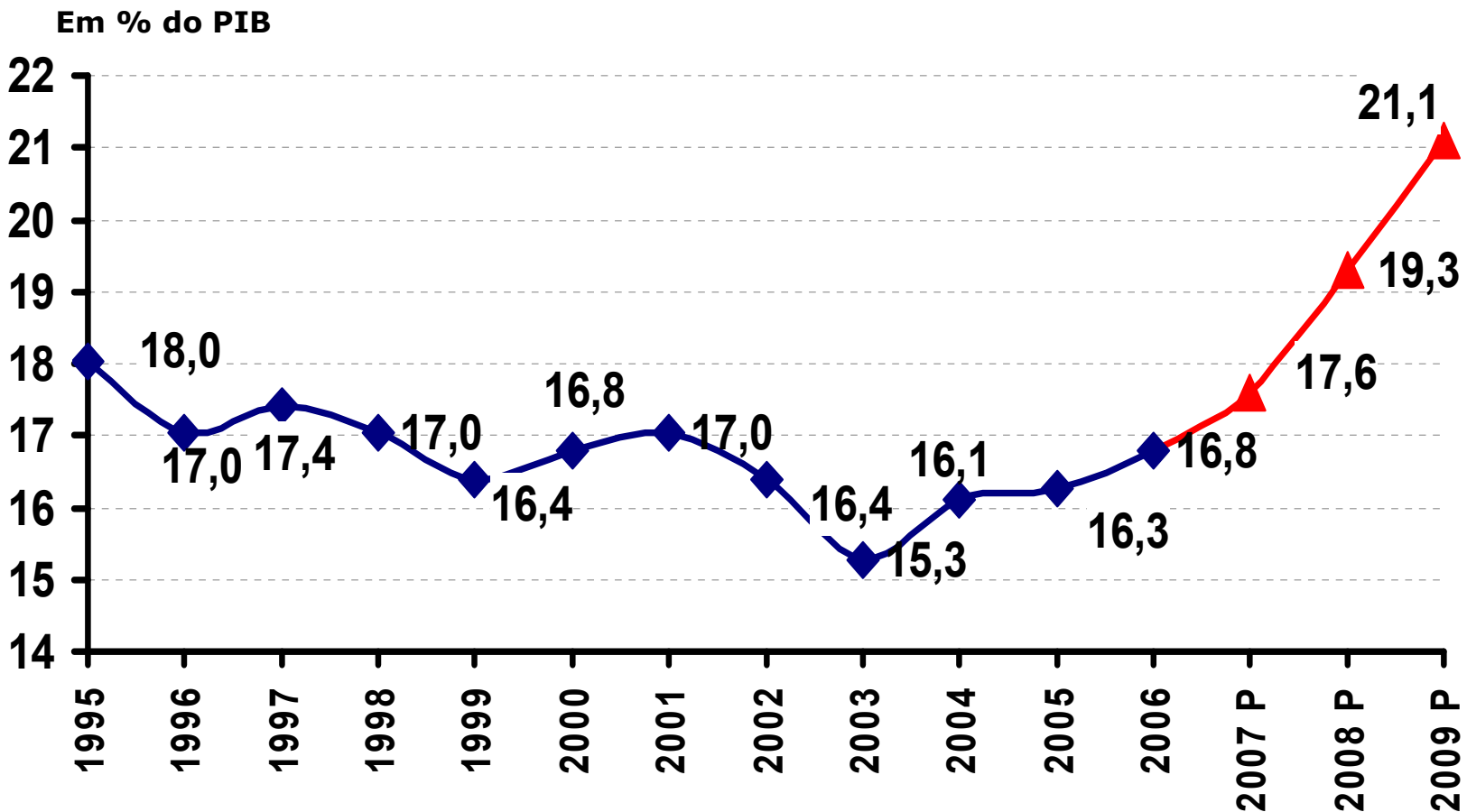


- 1. Brasil: um novo ciclo de investimentos;**
- 2. Política industrial e desenvolvimento;**
- 3. A atuação do BNDES**

Taxa de investimento está em aceleração e deve chegar a 21% do PIB em 2009



BRASIL: EVOLUÇÃO DA TAXA DE INVESTIMENTO

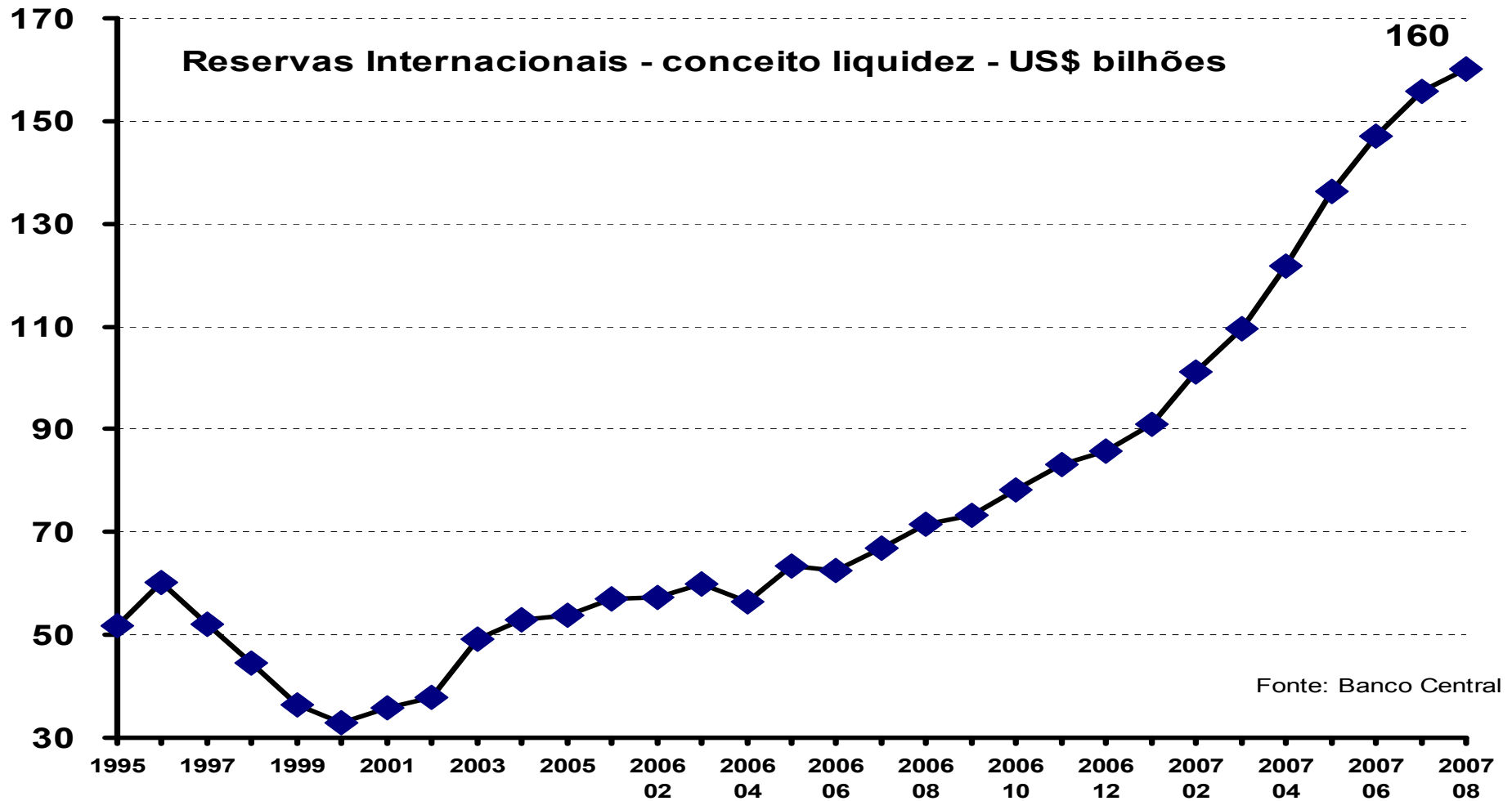


Fonte: IBGE e BNDES (Previsões)

Aumento das reservas internacionais *Investment grade à vista*



As reservas alcançaram US\$ 160 bi em Ago/07.

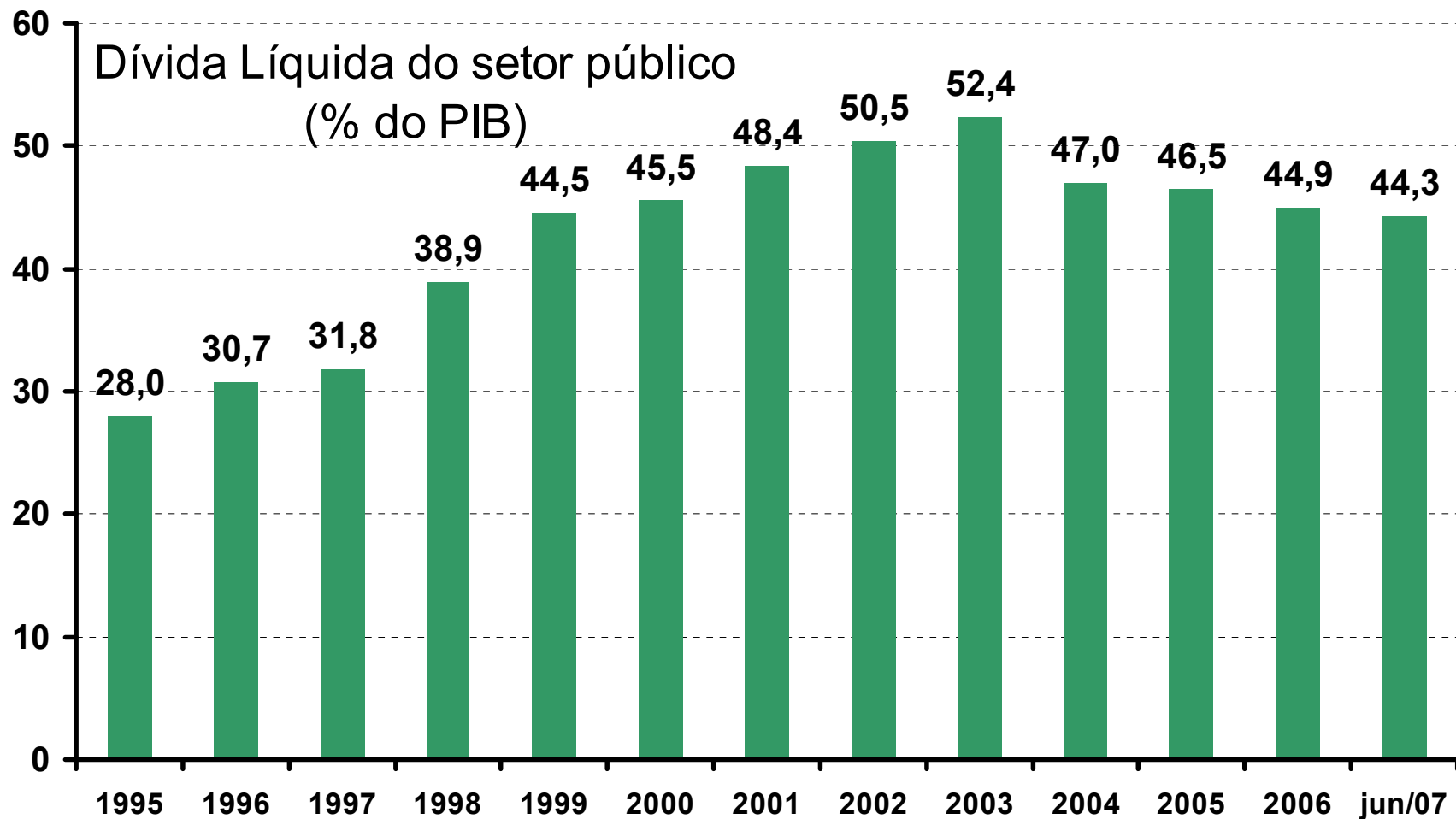


Fonte: BCB

Melhora das contas fiscais



A trajetória de crescimento da dívida/PIB foi invertida a partir de 2003.

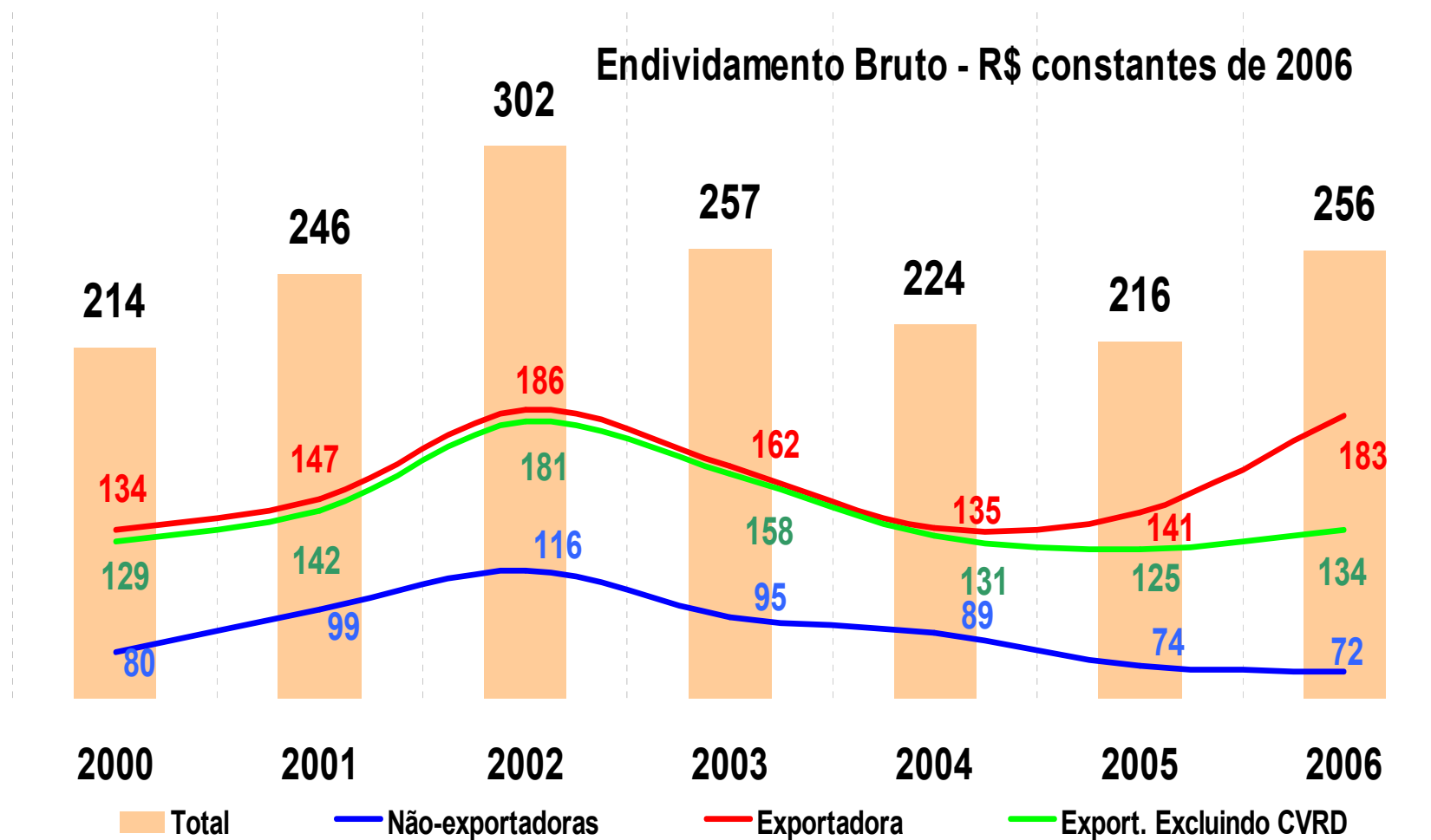


Fonte: BCB

Empresas estão financeiramente mais robustas



Endividamento das empresas abertas



Condições macroeconômicas pró-investimento



- Fortalecimento da posição externa.
- Alto nível de reservas internacionais.
- Inflação baixa, pouco volátil e previsível no longo prazo.
- Trajetória fiscal sob controle (queda da relação DLSP/PIB).
- Liquidez, rentabilidade e baixo endividamento nas empresas.
- Confiança na sustentabilidade do crescimento.

✓ LEVANTAMENTO DO BNDES:

Setores Analisados

Indústria

- petróleo e gás
- sucroalcooleiro
- extrativa mineral
- siderurgia
- petroquímica
- fármacos
- papel e celulose
- eletroeletrônica
- automotivo

Infra-estrutura

- energia elétrica
- comunicações
- portos
- ferrovias
- saneamento

Construção Civil

- construção residencial

Serviços

- software

Representatividade dos setores analisados em 2005



- ✓ **9% do PIB;**
- ✓ **45% da formação bruta de capital fixo;**
- ✓ **63% dos investimentos da indústria; e**
- ✓ **68% dos investimentos em infra estrutura.**

Foram levantados mais de R\$ 1 trilhão de investimentos para 2007-2010



INVESTIMENTOS PREVISTOS 2007-2010

SETORES	Valores (R\$ bilhões)	Participação (Em %)
Indústria	380,2	36,3
Infra-Estrutura	197,9	18,9
Construção Residencial	470,0	44,8
TOTAL	1.048,1	100,0

Fatores determinantes do investimento: indústria



- **Preços altos e expansão do mercado internacional**
 - Petróleo & gás
 - Extrativa mineral
 - Biocombustíveis
- **Deslocamento de bases produtivas**
 - Siderurgia
 - Papel e celulose
- **Dinamismo do mercado interno e encadeamento**
 - Automotivo
 - Eletroeletrônica
 - Petroquímica

Investimentos da indústria estão sendo liderados por petróleo, mineração e insumos básicos



INVESTIMENTOS

(R\$ bilhões)	Realizado	Previsto	Previsão de Crescimento
Setores:	2002-2005	2007-2010	(% ano)
Petróleo & Gás	99,2	183,6	13,1
Extrativa Mineral	29,8	52,7	12,1
Siderurgia	14,4	37,1	20,8
Papel & Celulose	9,2	20	16,8
Petroquímica	8,8	17,6	14,9
Automotivo	20,9	28,5	6,4
Eletroeletrônica	8,2	15,6	13,7
Fármacos	3,9	4,6	3,4
Sucroalcooleiro	12,5	20,5	10,4
TOTAL	197,5	380,2	14,0

Fonte: SAE/BNDES

Forte expansão dos investimentos em energia elétrica e saneamento



INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURA

(R\$ bilhões)	Realizado	Previsto	Previsão de Crescimento
Setores:	2002-2005	2007-2010	(% ano)
Energia Elétrica	40,8	88,2	16,7
Comunicações	58,7	58,8	-
Ferrovias	7,7	11,0	7,4
Portos	n.d.	1,9	n.d.
Saneamento	16,3	38,1	18,5
TOTAL	123,5	197,9	9,9

Estrutura da Apresentação



1. Brasil: um novo ciclo de investimentos;
2. **Política industrial e desenvolvimento;**
3. A atuação do BNDES

Algumas lições dos países exitosos



- **A estrutura produtiva não é neutra:** presença de setores com alta elasticidade-renda da demanda e crescimento de produtividade favorece o desenvolvimento.
- **O arcabouço institucional é decisivo:** maior disposição ao risco, maior confiança nas instituições e nos fundamentos da economia.
- **Ativismo e pragmatismo da política é indispensável:**
 - Interesses nacionais devem prevalecer sobre falsas dicotomias (Estado vs mercado; ações verticais vs horizontais...);
 - Estabelecimento de metas de resultado.

Uma política industrial contemporânea para sustentar o crescimento



- **Foca no investimento e exige visão de futuro.**
- **Requer visão integrada, não visões parciais.**
- **Demanda continuidade** em um prazo que se mede em décadas; não mais em anos.
- **Incide sobre sistemas de crescente complexidade.** Requer instrumentos mais sofisticados que no passado.
- **Demanda coordenação** de diferentes atores (Estado, setor privado, sociedade civil).

É necessário aumentar a potência das políticas públicas



- Enfrentar os desafios de uma economia aberta, em um contexto de intensa concorrência internacional com base na inovação e em baixos custos.
- Mitigar efeitos de fatores internos negativos.
- Assegurar trajetória de investimentos crescentes.
- Inovação é essencial para a competitividade e o crescimento: a Política Industrial deve priorizá-la.

Macro-prioridades



- Aumento do investimento
- Ênfase na infra-estrutura
- Estímulo à inovação
- Planejamento de longo-prazo
- Fortalecimento institucional
- Coordenação entre os agentes

As dimensões da política industrial



- **SISTÊMICA:** externalidades que afetam o conjunto da atividade produtiva
- **SISTEMAS PRODUTIVOS:** conjuntos de empresas que se associam em blocos de investimento comuns (setores, cadeias, complexos, APLs).
- **REGIONAL:** desconcentração da produção e do emprego qualificado.
- **EMPRESARIAL e PATRIMONIAL:** qualidade da gestão e robustecimento da estrutura de capital.

Principais instrumentos das políticas públicas



- ✓ **Crédito de Longo Prazo e Capitalização: BNDES e demais IFCs**
- ✓ **Fundos Setoriais: MCT**
- ✓ **Política Tarifária: MDIC**
- ✓ **Política Tributária: MF, Congresso Nacional**
- ✓ **Negociações Internacionais: MRE**

Outros instrumentos da política industrial



- ✓ **Poder de Compra**
- ✓ **Regulação Geral e Setorial**
- ✓ **Coordenação Governo – Setor Privado**
- ✓ **Melhoria da Infra Estrutura**
- ✓ **Acordos Comerciais e Tarifas**

Aumento do escopo da política industrial



- ✓ O Brasil conta com vários dos complexos industriais beneficiados por termos de troca muito favoráveis;
- ✓ Política industrial deve induzir investimento em setores onde o País tem potencial de liderança não concretizado;
- ✓ A política industrial deve procurar ser intensiva em inovação tecnológica e empresarial;
- ✓ Também deve apoiar-se no crédito como mecanismo fundamental, particularmente promovendo o acesso das pequenas e médias empresas.

Estrutura da Apresentação



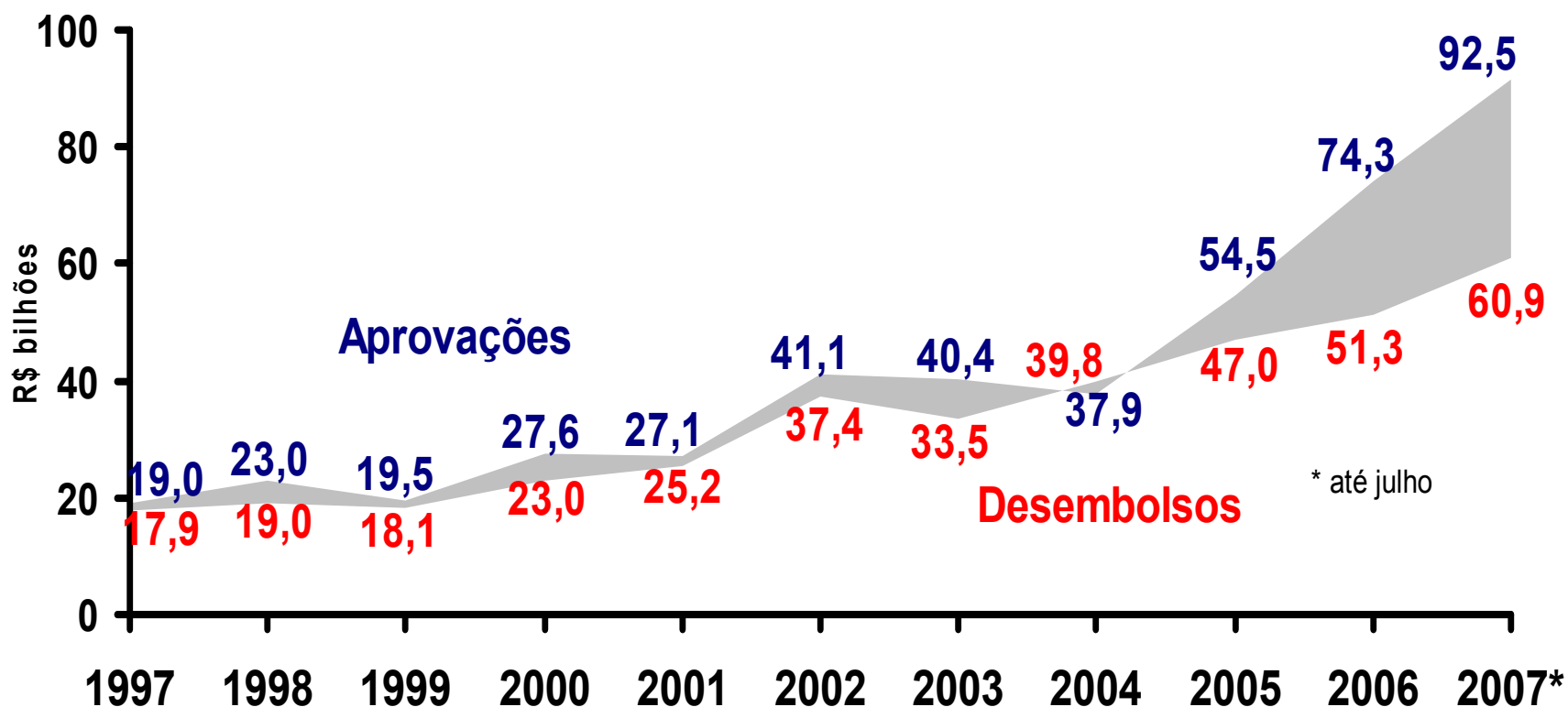
-
1. Brasil: um novo ciclo de investimentos;
 2. Política industrial e desenvolvimento;
 3. **A atuação do BNDES**

Desempenho do BNDES – até julho de 2007



- ✓ Aprovações superam desembolsos em mais de R\$ 30 bilhões, o nível mais elevado desde meados dos 80

BNDES – Aprovações e Desembolsos (Em 12 meses)



O BNDES e o PAC



Participação no PAC (posição 31/07/07):

- ✓ Investimento total dos 96 projetos do PAC em carteira no BNDES: R\$ 49,8 bi
- ✓ Demanda prevista de recursos do BNDES para esses projetos: R\$ 27,9 bi
 - ✓ O setor de energia corresponde a 74 % deste total.
- ✓ Desembolso previsto esse ano em projetos incluídos no PAC: R\$ 4,1 bi

Principais desafios



- ✓ A atuação do Banco será reforçada e ampliada mediante:
 - A quebra de paradigmas operacionais (garantias, avaliação de ativos intangíveis);
 - O desenvolvimento de novas modalidades financeiras;
 - O aprimoramento da sistemática de avaliação dos projetos.
 - Desenvolvimento de Banco de Projetos

Considerações Finais



- ✓ O momento é oportuno: o PIB e o investimento estão em aceleração.
- ✓ O fortalecimento das políticas públicas é fundamental para o Brasil enfrentar a concorrência com sucesso.
- ✓ A política industrial é parte fundamental na sustentação do crescimento.
- ✓ As novas políticas exigem visão integrada, continuidade, instrumentos mais sofisticados.
- ✓ O BNDES possui escala e recursos para apoiar o setor privado no investimento e na inovação.